



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



71

Avaliação nutricional de pacientes com COVID-19 em Unidade de Terapia Intensiva: relação entre a medida da circunferência da panturrilha e mortalidade

Tema: Nutrição

Categoria: Caso-controle

Danieli Santer; Nicole Schneider; Yasmim Sena Silva de Carvalho; Renata Vieira de Souza Bortolini ; Flávia Moraes Silva; Débora Luiza Franken ; Jaqueline da Silva Fink;

Grupo Hospitalar Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: Pacientes críticos com COVID-19 apresentam alto risco nutricional relacionado à síndrome inflamatória, hipercatabolismo e hipermetabolismo. Para a avaliação nutricional do paciente crítico, as medidas antropométricas se destacam por serem não invasivas, de rápida aferição e baixo custo. A Circunferência da Panturrilha (CP) é uma medida que identifica depleção muscular em idosos, sendo preditora de mortalidade em pacientes não-críticos. Dessa forma, este estudo tem por objetivo analisar a validade da CP em prever óbito em pacientes com COVID-19 internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Material e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, com coleta de dados de prontuário de todos os pacientes adultos internados na UTI de um hospital público do sul do Brasil, entre março e setembro de 2020, com diagnóstico confirmado de COVID-19, submetidos à avaliação nutricional na admissão à UTI. As medidas antropométricas avaliadas foram peso, altura e CP, sendo esta considerada reduzida quando ≤ 33 cm para mulheres e ≤ 34 cm para homens. Realizaram-se testes Qui-Quadrado e Mann-Whitney para avaliar as diferenças entre os grupos de sobreviventes e não sobreviventes, e Regressão de Cox para análise ajustada para SOFA e idade. **Resultados:** Foram incluídos 249 pacientes, a maioria do gênero masculino (53,4%), com idade média de $62,2 \pm 13,9$ anos. O IMC mediano da amostra foi 28,7 (24,2 - 32,1) kg/m² e a prevalência de CP reduzida foi 39,1%. Os pacientes com CP reduzida na admissão apresentaram maior mortalidade (54,8% versus 25,3%; $p < 0,001$), e a CP reduzida aumentou significativamente o risco de óbito dos pacientes na UTI (HR = 2,63; IC95% 1,65 – 4,18). **Conclusão:** A medida de CP reduzida mostrou-se um indicador preditor de mortalidade em pacientes com COVID-19 na UTI.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br